

1762

29 282

M. e. P. e. S. e. S.

Amigo de cora-

ção. Na memoria deue corrigir, vejo, que nao se chegou a
Tuam ou favor, mas que nome o legar se duplicado. Por a-
quillo, qto me tebejo amas, e bejuna may alguma coisa se fare
Comadre, e sum como sou amigo

Principio portual es parabens do casamento do meu
nome, vnto tu medores, que se deve celebras no dia, quinze do cor-
rente. Deos julia e Esporas, edi atodos T. C. R. e con-
tentamento, e souz fado, que merecem, e devere esperas: ficando-
me o sentimento de nos poder e serm aboda, tanta que
nao sey muito necessario, para eminas do lapas o como se-
deve haver, porque tu bom mestre foles, nao sey indiga que esp-
porque nao tanto ca o foyos, e N. Bryne, que se na necessario
Consultas.

Agora daremos graças, Patrimos Seris.
mas já entrará em linha, tu ruenario, qui tu tearmes de pro-
cuenção, equi romes atua conta apuntas As da Sua cara,
qui desta vinda, tu também utilidade, enas. Se porquise

Manoel Scapim, trudy, qui ate te lembra
toca do Palácio de Casar, nella quinta da Madre de Deus.
Esta propriedade foy de Sr. Conde teu Armão, depois de
aconsultas comtigo. As Occupações do tempo da Guerra
fizerão, que eu foy de minhas diligencias: Conclui tu esta
Dependencia, eu Sepedei ferveres meu Armão; pagando o
juizo da Inconfidencia dos mestres, que vendiasas o Palácio
segundo foy, dez, ou doze mil cruzados. O Palácio, por
Sua Mage, bera valle, foyta mil cruzados, ea cara de
Armão foy livre dos Mestres. Este he o meu pro...

mas não sendo otu, conforno-me à tua determinação, q.
Será a mais amada, e a mais útil para nos.

Não he menos importante a casa, a Serunna, sobre
as commendas da de S. Matias. Douz São Cruzes, que entao
para vos O. Leite, tendo ja pagado por quinze. Ajuntar-se-
enoy para Serunna e a casa de S. Matias; Mas este mi-
lagre, pode tambem dar-se à tua Actividade.

A venda da Caras da Negra, e Samathozia
do fonde de S. Payo he util, para amboz, mas nada mora ex-
perimenta porquero grande meu Armaz, porquero voy pagando ju-
roy do Conde da Cunha. O de S. Payo deve comprar, a
juntando-se com o da Cunha, Será melhor concluir O negocio
com brevidade, nella Caras a Sima offenda.

Contracto com os frades Bernardos, a

Copy do prazo do Terceiro exemplo, chamado das Pousas
nha, Sepede por empactio, como para em he necessario Pre
curadas muita: Manuel Joaquin tem humo Amplo q
precuradas, quando tu he Ordinaris

Acausa de Francisco Antonio Soares, cada Cron
Anayra de Pontal, que estas effetas do Sr. Conde de Ouy
ras, nao sao menoy importantes a' carta, e aduicias dellas, pa
de dezanombada muito, para abriate mirramente seria mu
scia a' Meru que Seprende de S. Mag. dos bons da
Cerca que vagaria por muita Terreira, Concedendo os
Alfey nobre Sr. por hum uero numero de Arroy,
ca applicando-se este. Os endores, na forma, que ali se porem
milha.

Todas estas representacoes se fara' mu

296

Amas, mas, como tu não tens Armethos Opemias na tua
 intelligencia nos Negocij, por huy Conselho Ordegar elle mais
 prudente. Seella' entera lictas tu mais, que Supros, e pode se,
 que acorta menosy embaracoy. Ora não despendas percenta da
 minha Auzencia. Tu como hem, e Verdadeiro Amigo, deves sa-
 tisfazer as minhas vontades, e em muy proximo, e mayor Sucesso.
 Sendo tao obrigado, como sou ao Consul N. S. Diaggio,
 dando todas as informacões da tua terra, e prestimo: Não devo dei-
 xar de pedir queyras fallar ao Sr. Conde, para fazer abarcas a
 este pobre villo e Supremencia do Consulado em Genova, e
 seu fillo. O Payfer este Equipamento armer da guerra, não sem li-
 do deponha, e derija muito, que esta seja favoravel; e eu entrasey que
 Annuncia Noiva mordenla Armer, para poder ser Ogono de
 Na Annuncias. O dito fillo he quem mais serve a. Mag.

porque a Lay era vello, e hauramente zeloso, e que heem baraca
outro Servino, que nas sup. e de Orellana do fello. O de Teodoro
Alcanas era Graça, e está certo, que meffinas heem Muito Grande
de que se confessaey hum eterno agradecimento

Não falo um mim, porque tu nas neces-
sitas, que eu meffinas heem baraca. Outros Appontadas, que para
mim. Formos e Ayres de S. Sebastião. Que eu deixo Servir-te,
Sabes tu, e tambem que eu sou

Seu Mayor Amigo. Não preciso

dizeres

Paris 22 de Agosto de 1764

Henrique